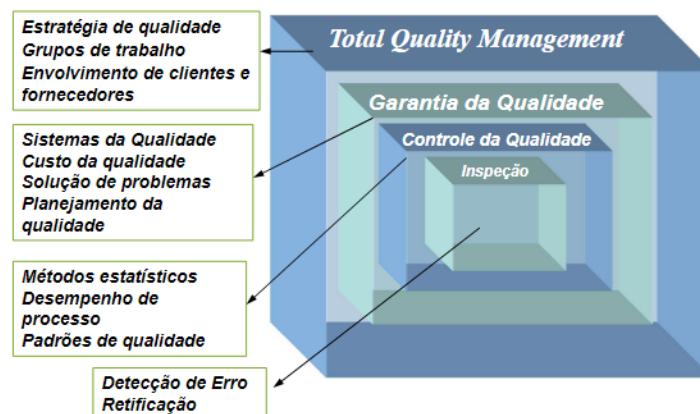


## Resumo Jeff

### GESTÃO DA QUALIDADE EM PROJETOS:

- **Conceitos de qualidade em projetos:** É atender plenamente os requisitos do cliente e superar as expectativas.
- **Qualidade do produto e qualidade em processo:** Qualidade no produto refere-se a conformidade do produto final com os requisitos passados pelo cliente, já qualidade em processo diz respeito à conformidade dos processos utilizados para produzir tal produto.
- **Benefícios da qualidade:**
  - Visão do desenvolvedor: Maior produtividade, menos esforço de re-trabalho, menos horas extras de trabalho, redução de custo de desenvolvimento e manutenção.
  - Visão Cliente: Auxilia a definição de critérios para avaliação e aceitação dos produtos entregues pelo fornecedor.
- **Evolução da qualidade: inspeção, garantia, controle e TQM:**
  - TQM: Estratégia de qualidade; grupos de trabalho, envolvimento de clientes e fornecedores.
  - Garantia da qualidade: Tenta produzir softwares com baixa taxa de defeito, definição de procedimentos, padrões, treinamentos, gerência e melhoria de processo.
  - Controle da qualidade: Evita que produtos defeituosos sejam entregues aos clientes, monitoramento constante do processo, detecção e correção de defeitos.
  - Inspeção da qualidade: Definir um nível de aceitação para cada pacote de trabalho definido na WBS.



- **Principais dificuldades na gestão de qualidade em projetos:**
  - Complexidade, custo focado no conhecimento e no desenvolvimento, produção específica e não em série.

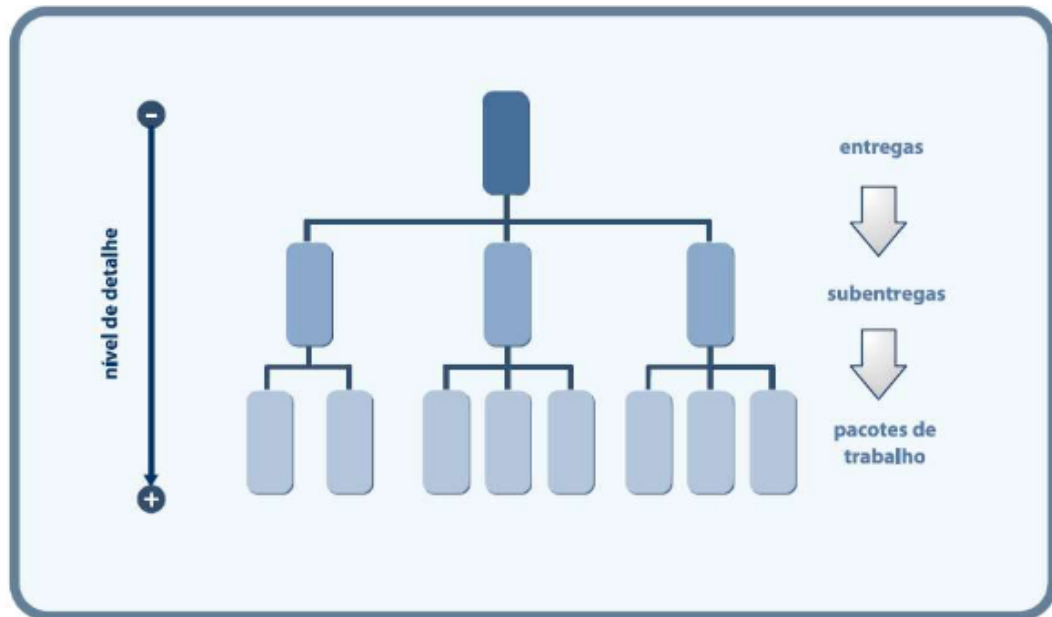
## GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EM PROJETOS:

- **O papel do gestor de projetos na comunicação:** O gestor deve estabelecer um plano de comunicação, facilitar a comunicação bidirecional, garantir a clareza e a precisão das informações e resolver os problemas que a mesma causam.
- **Agenda compartilhada e grupos de comunicação:** de acordo com o slide do professor estão integrados, e podem ser passados através do google Workspace, office 365, lotus Notes e MS Exchange, e servem para que as pessoas consigam visualizar e atualizar calendários, em grupo, mantendo todos informados.
- **Lições aprendidas:** As lições aprendidas são basicamente a gestão de conhecimento, como por exemplo, site como wiki entre outros, ou seja, são conhecimentos adquiridos ao longo de um projeto, atividade ou experiência.
- **Repositório do projeto:** Seria como um “armazenamento” dos projetos, em lugares como, SubVersion, Git, CVS, Google Drive, Onedrive, ou seja, é um local centralizado onde todos os documentos, arquivos e informações são guardadas.
- **Acompanhamento do projeto:** Consiste em atividades essenciais para garantir que o projeto esteja indo de acordo com o estabelecido e que nenhum desvio ou problema possa surgir ao longo do caminho, e para isso pode usar de ferramentas como pipefy, asana, trello, ou seja, aqueles vistos em aula, pelos vídeos apresentadas pelos alunos.
- **Documentação/Apresentações/Divulgação Externa:** Esses elementos fazem com que as informações sejam compartilhadas de maneira oportuna, tanto internamente, quanto externamente. Podendo utilizar do Google Docs, site de projetos, blogs, para que a mesma funcione.

## GESTÃO DO ESCOPO DO PROJETO

- **Conceito de escopo do projeto:** É definido como um conjunto de realizações que se pretende colocar sob a forma de um projeto.
- **Escopo do produto X Escopo do projeto:** O escopo do produto são os requisitos, especificações, características e funções, já o escopo do projeto, é o trabalho a ser feito, ou seja, como chegar lá e qual o caminho.
- **Definição do Escopo do projeto:**
  - Coletar requisitos: Descreve a definição e a documentação das necessidades de todos os envolvidos para alcançar os objetivos do projeto.

- Definir o escopo: Desenvolve uma declaração do escopo detalhado do projeto - base para futuras decisões do projeto, constituída pelas informações relevantes do cliente e do ambiente externo.
- Criar a estrutura analítica do projeto: Desenvolve uma ferramenta que contém uma estrutura hierárquica com todas as entregas de projeto subdivididas em componentes menores e facilmente gerenciáveis.
- **Criação da EAP/Estrutura analítica do Projeto:** A EAP é um agrupamento dos elementos do projeto orientado pelos produtos, que organiza e define o escopo total do projeto. Ela divide as principais entregas do projeto em componentes menores e mais fáceis de serem gerenciados.

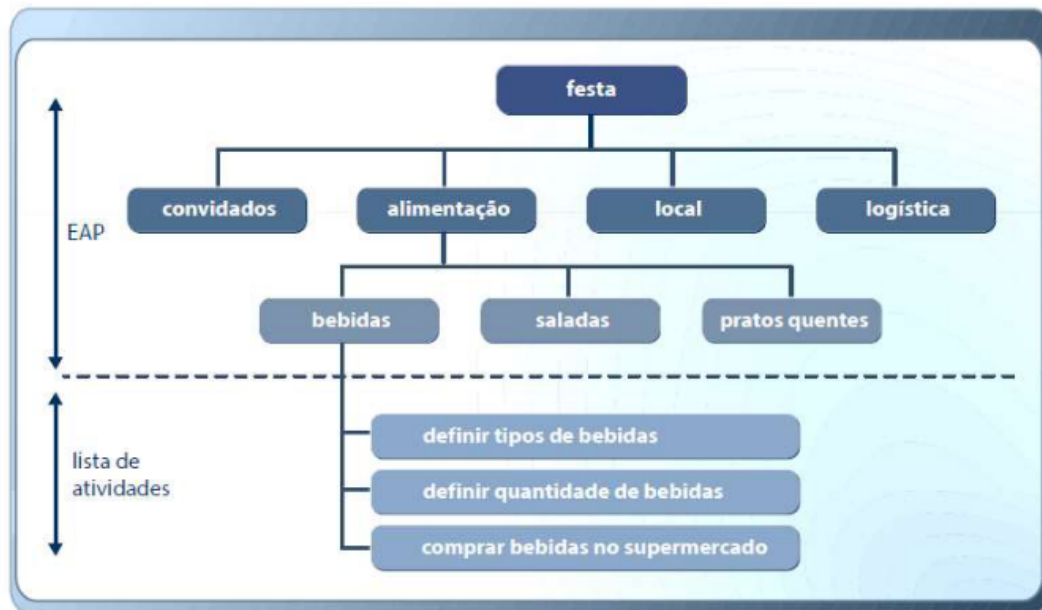


- **Monitoramento do escopo:**
  - Verificar o escopo: Garante fiscalização das entregas, conforme suas especificações e a formalização de sua aceitação.
  - Controlar o escopo: Controla as mudanças no escopo do projeto, analisando seus impactos antes de aprová-las e implementá-las.
- **Validação das entregas:** A validação das entregas do escopo do produto tem que considerar 3 coisas: os requisitos do produto; suas especificações e documentos técnicos.

## GESTÃO DO CRONOGRAMA DO PROJETO:

- **Planejamento do cronograma do projeto:** O processo de planejamento do cronograma é composto de:
  - Definição das atividades;

- Sequenciamento das atividades;
  - Estimativa de duração das atividades;
  - Desenvolvimento do cronograma;
  - Controle do Cronograma.
- **Definição das atividades:** É o processo de identificação e documentação das ações específicas que devem ser realizadas com a finalidade de produzir os diversos níveis de produtos identificados no escopo (EAP).



- **Sequência das atividades:** É o processo de identificação e documentação das relações de dependência entre as atividades.
  - Dependências Mandatórias (hard logic): inerente ao trabalho;
  - Dependências Arbitradas (soft logic): definidas pela equipe de projeto;
  - Dependências Externas: relacionamento entre atividades do projeto e atividades que não são do projeto;
  - Marcos (milestones): definem pontos importantes do projeto, são pontos de avaliação e associados as entregas.
- **Estimativa de Duração das atividades:** A estimativa é baseada em informações obtidas com especialistas, dados históricos, comparação com projetos anteriores (analogia) e folga no cronograma (imprevistos).
- **Desenvolvimento do cronograma:**
  - PERT - Program Evaluation and Review Technique: Cálculo a partir da média ponderada de 3 durações possíveis de uma atividade (otimista, mais provável e pessimista);
  - CPM - Critical Path Method: Método de apuração do caminho crítico dada uma sequência de atividades, isto é, quais atividades de uma sequência não

podem sofrer alteração de duração sem que isso reflita na duração total de um projeto

- **Controle do Cronograma:** Kanban.

## **GESTÃO DE RISCOS DO PROJETO:**

- **Definição de risco no ambiente do projeto:** Evento ou condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito positivo ou negativo no projeto.
- **Conceito de premissa e restrição:** Premissa é um evento externo ao projeto, considerado verdade, e restrição, restringe o projeto(faz parte do escopo).
- **Gerenciamento de riscos no projeto:** Tem como objetivo minimizar a ocorrência e as consequências de eventos adversos.
  - Planejar o gerenciamento de riscos;
  - Identificar os riscos;
  - Realizar a análise qualitativa de riscos;
  - Realizar a análise quantitativa de riscos;
  - Planejar as respostas aos riscos;
  - Implementar respostas aos riscos;
  - Monitorar os riscos.
- **Identificação de riscos associado aos projetos:**
  - Verificar eventos que podem influenciar no andamento do projeto.
  - Verificar gatilhos: sinais de advertência que indicam que um evento de risco identificado está para ocorrer.
  - Toda a equipe deve participar.
- **Análise de riscos:**
  - Verificar probabilidade de ocorrência e impacto de cada risco.
  - Classificar os riscos mais prováveis e/ou mais impactantes para priorizar o tratamento.
- **Resposta aos riscos:**
  - Evitar o risco (eliminar);
  - Amenizar o impacto do risco;
  - Aceitar o risco;
  - Reduzir a probabilidade de ocorrência do risco;
  - Transferir o risco.
- **Elaboração do plano de risco do projeto:** Esse mesmo já realizamos em sala de aula, onde através de uma planilha montamos um “plano de risco” em forma de tabela, que contém, o risco, a chance de probabilidade (P) do mesmo acontecer, juntamente com o impacto (I), onde os dois vão de uma escala de 0 a 5, onde quanto maior o número mais alto seu risco e sua chance de acontecer, havia também nessa planilha o risco total, que é a multiplicação do P com o I, e por fim seu tratamento.